

Maiambiente recolhe mais de 15 mil toneladas de resíduos no primeiro trimestre de 2022

26 de Abril, 2022

A Maiambiente recolheu, no primeiro trimestre do ano, um total de 15.365 toneladas de resíduos. Destes resultados, o destaque vai para os resíduos alimentares cuja recolha cresceu 101,7%, quando comparada com o mesmo período do ano transato, refere a empresa, num comunicado.

Considerando os resultados registados em igual período de 2021, a Maiambiente destaca uma redução de 4,3% no total de resíduos recolhidos. Nesse contexto, “verificou-se também uma variação de -8,5% nos resíduos indiferenciados e um aumento de +3,9% nos resíduos recolhidos seletivamente, os quais representam 36,92% do total de resíduos, sendo que o valor registado em 2021 foi de 34,03%, o que significa um crescimento de 2,89% no seu peso relativo ao contexto global dos resíduos recolhidos”, refere a empresa.

De acordo com a Maiambiente, este incremento de quase 3% na recolha seletiva não é alheio ao alargamento da implementação do sistema PAYT lançado pela campanha “Recicle mais pague menos”.

“Observam-se ainda variações positivas nos fluxos registados ao nível da recolha de objetos Volumosos (+4,4%), tendência igualmente registada na recolha do vidro (+1,1%), destacando-se nesta linha de crescimento o aumento da recolha dos verdes de Cemitérios (+45,1%)”, pode ler-se no mesmo comunicado. Continuando esta tendência de crescimento, a evolução positiva abrangeu ainda a “recolha de têxteis (+7,2%), subida que assumiu significado mais expressivo nas varreduras (+27,6%)”, acrescenta a empresa. Tendo a fração anterior um valor digno de nota, é no entanto um “valor largamente superado pela recolha dos resíduos alimentares (+101,7%), crescimento que representa uma duplicação consistente do volume das recolhas face ao período homólogo”, sucinta a Maiambiente.

Assumem também relevância, os principais indicadores do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU), que registam os seguintes resultados: retomas de Recolha Seletiva (1): 82 Kg habitante por ano; merecendo ainda destaque a taxa de Preparação para Reutilização e Reciclagem que se situa nos 50%; De notar que a população residente foi atualizada com os dados provisórios dos CENSOS 2021, sendo agora de 134.959 habitantes, facto que originou uma correção de ajustamento neste indicador.

Perante os resultados apurados pela Maiambiente, o presidente da Câmara Municipal da Maia, António Silva Tiago, assegura que “a comunidade concelhia tem revelado uma consciência cívica e um sentido da sua responsabilidade ambiental que merece todo o nosso apreço, não apenas pelo facto de efetuar consumos essenciais que tendem a produzir cada vez menos resíduos de difícil reciclagem, tratamento e reutilização, como estes indicadores evidenciam, mas

principalmente porque assume comportamentos colaborantes que facilitam a atividade da Maiambiente, que por sua vez, tem vindo a fazer um trabalho exemplar no incremento das melhores práticas de recolha seletiva e tratamento dos resíduos, facto que tem vindo a confirmar, cada vez mais, o seu reconhecimento a nível nacional e internacional como uma empresa de referência neste setor...". O autarca dá nota ainda que, "na próxima semana, o Município vai acolher uma missão da Malásia que vem visitar a Maiambiente e o concelho para usufruir do know-how da empresa e tomar contacto com as políticas ambientais do nosso município".